

carla albuquerque 14:03

Boa tarde, Turma!

Bruno Moreschi 14:03

bom dia!

ops tarde

Gustavo Pimenta 14:03

Boa tarde :)

carla albuquerque 14:03

Compartilho da mesma teoria sobre a timidez dos computadores...

You 14:03

Boa tarde! :)

Caio Barrocal 14:04

boa tarde pessoal!

Laureane 14:05

boa tarde!

alguém mais ainda tá sem acesso aos textos no moodle?

Eduardo Silva Salvino 14:06

Boa tarde a todos.

You 14:06

Juuuuuuuuuuuuuuul

<3 <3 <3

Lauraaaaa !!! <3

Rodrigo Amaral P. de Méo 14:06

Boa tarde, Professores e colegas!

Laura Salerno 14:06

eu também não tô conseguindo, não tenho o email Usp , mas a leitura dessa semana o Andrey me passou rs <3

Andrey!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Laureane 14:07

tem alguns textos com acesso restrito, ainda

Rodrigo Amaral P. de Méo 14:07

sim

Laureane 14:07

desculpa, to sem microfone por enquanto

Bruno Moreschi 14:08

brunomoreschi@usp.br

Laureane 14:09

me manda também, bruno?

to acessando com o email usp mais ainda não tá dando certo.

laureaneacabral@gmail.com

Rodrigo Amaral P. de Méo 14:09

Comigo aparentemente já está tudo certinho, Professora. Acessei todos os materiais e o link para a aula. Muito obrigado!

Bruno Moreschi 14:09

Manda email pra mim, Laureane? brunomoreschi@usp.br

dai te mando

Laureane 14:10

mando sim, obrigada

Bruno Moreschi 14:10

o mesmo pra todo mundo q nao tem acesso - só manda um alo q respondo com todos os textos

Nayara Araujo Benatti 14:10

nao teve nenhum email essa semana ne? Nao recebi nada..

Rodrigo Amaral P. de Méo 14:10

Sim, e-mail USP e tudo acontece :)

Laura Salerno 14:16

A live ficará gravada, da quarta? Para assistir depois?

Roberta Saldanha da Silva Berardo Gomes 14:18

creio que sim, pq é diretamente no youtube, então costuma sempre ficar disponíveis depois

Giselle Beiguelman 14:18

peço que todos desliguem câmeras e mics. melhora a transmissão. pode ser?

Giselle Beiguelman 14:21

sim, laura

julmonachesi 14:39

quem conhecer os autores que ela está citando, poderia colocar o nome correto aqui, please?

silvia feredici CHECKED

fedeRici

Nayara Araujo Benatti 14:39

santiago castro gomes

julmonachesi 14:40

enrique dussel

Eduardo Silva Salvino 14:40

FRANTZ FANON

Giselle Beiguelman 14:42

enrique dussel

walter mognolo

Bruno Moreschi 14:42

Walter Mignolo

Giselle Beiguelman 14:43

rs sim

marc do nascimento 14:43

immanuel wallerstein

Giselle Beiguelman 14:43

adrián gorelik

carla albuquerque 14:45

Leon Battista Alberti

Laura Salerno 14:47

<http://coletivosygorax.org/traducoes/>

aqui os dois livros da Silvia Federici traduzidos pro português disponíveis para download, incluindo O calibã e a bruxa.

You 14:48

é esse aqui, CEPAL? <https://www.cepal.org/pt-br>

Bruno Moreschi 14:49

isso

e aqui estão as edicoes da revista cepal q tem muito material bom: <https://www.cepal.org/pt-br/taxonomy/term/8155>

Rodrigo Amaral P. de Méo 14:52

Ramón Grosfoguel

carla albuquerque 14:53

Alguém anotou o nome completo da argentina Diana?

Eduardo Silva Salvino 14:56

<http://paginapessoal.utfpr.edu.br/cantarin/elpl-uab-literatura-africana-em-perspectiva-recepcional/material-extra/Pele%20negra%20mascaras%20brancas%20-Frantz%20Fanon.pdf/view>

Caio Barrocal 14:56

Acho que pegando esse ensejo, parece interessante que esse "centro europeu" vem sendo muito deslocado no contexto do colonialismo dos dados, explicado no livro da aula de hoje.

Pelo menos é a impressão que me vem haha

Giselle Beiguelman 14:57

boa, caio! vamos retomar esse ponto no debate ; ) guarde.

Bruno Moreschi 14:59

Eu, [humano] de cor, só quero uma coisa:

Que jamais o instrumento domine o [humano].

—Frantz Fanon, "Pele Negra, Máscaras Brancas" (1952)

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:01

Aníbal Quijano

You 15:02

tem alguma bibliografia sobre essa parte da invisibilidade da mão de obra na arquitetura?

Giselle Beiguelman 15:03

excelente, andrey. guarde para o debate. (que promete....)

Bruno Moreschi 15:04

Isso que a Nilce falou é importante para linkarmos com o que lemos pra aula:

A ideia de que o conhecimento se faz no Norte. E que no Sul é o espaço de extração (de "raw material"). Essa lógica está presente tb no conceito de colonialismo de dados. Isso ajuda a gente ter uma perspectiva mais histórica em relação a ideia de extração de corpos, recursos naturais e dados.

Lembrando que a noção de Sul tb está presente no Norte, não é uma noção estritamente geográfica.

Bruno Moreschi 15:06

Andrey: O Artífice, de Richard Sennett é uma referência pra isso, mas uma referência europeia. Certamente a Nilce sabe mais referências latinoamericanas sobre esse tema.

You 15:07

obrigado :)

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:08

Leonardo Boff

Bruno Moreschi 15:08

Lindo isso: "Reflexão decolonial não é para intensificar as diferenças, mas para construir a consciência de que o sistema promove, fragmenta, diferencia os sujeitos. É na separação que se promove a invisibilidade. E é na invisibilidade que se promove a exploração."

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:10

Frei Betto

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:12

José Carlos Mariátegui

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:19

Raul Prebisch

Celso Furtado

marc do nascimento 15:20

<http://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/view/1872/2562>

Giselle Beiguelman 15:23

"quem programa o programa do programa" (Flusser. Filosofia da Caixa Preta).

You 15:25

no caso do software daria pra dizer que o próprio dono da empresa e/ou seus representantes é quem faz, porque o todo o resto já é instrumentalizado

You 15:26

ou então, pelos caminhos técnicos, os grandes monopólios que fazem a manutenção das grandes apis e softwares de acesso

Giselle Beiguelman 15:27

fecho com tua segunda observação

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:27

Bartolomeu de las Casas

Giselle Beiguelman 15:30

francisco bulrich

marina weisman: <https://www.archdaily.com.br/br/873939/marina-waisman-a-teoria-da-arquitetura-nas-problematicas-locais>

(waisman)

Giselle Beiguelman 15:32

Gui Bonsiepe

Bruno Moreschi 15:35

boa! tb tenho questoes, claro! :)

Giselle Beiguelman 15:38

<https://www.scielo.br/pdf/cpa/n46/1809-4449-cpa-46-0165.pdf>

Bruno Moreschi 15:39

As principais referencias que Nilce falou: Silvia Federici; Santiago Castro Gomes ; Enrique Dussel; Frantz Fanon; Walter Mignolo; Imanuel Wallerstein; Adrián Gorelik; Ramón Grosfoguel; Leonardo Boff; José Carlos Mariátegui; Raul Prebisch; Celso Furtado; Bartolomeu de las Casas; Francisco Bulrich; Marina Weisman; Gui Bonsiepe

Caio Barrocal 15:40

valeu, Bruno

Vinícius Carvalho 15:42

<https://www.arquitetasinvisiveis.com>

Projeto que visa fazer uma revisão histórica sobre as mulheres na arquitetura.

julmonachesi 15:46

onde esses aquedutos que a giselle mencionou, projetados pelo da vinci?

Giselle Beiguelman 15:47

<http://www.bienal.org.br/post/7410>

You 15:55

O café ☕

julmonachesi 15:56

café

Nayara Araujo Benatti 15:56

café

Laureane 15:56

café

Rodrigo Amaral P. de Méo 15:56

eu voto por prosseguir direto :)

marc do nascimento 15:56

cafezinho

Laura Salerno 15:56

café

carla albuquerque 15:56

Prosseguir

Eduardo Silva Salvino 15:56

café

Laura Salerno 16:08

autoria

Vinícius Carvalho 16:08

Quem pode deter o conhecimento?

Alguém deve deter o conhecimento?

Nilce Cristina Aravecchia Botas 16:11

Gayatri Chakrabarty Spivak, "Pode o subalterno falar?", 1985

You 16:12

<http://b-ok.org/convey/pro//eM9ypZp>

Laura Salerno 16:14

E hoje o Pondé publicou na Folha um texto também, que, à lá Pondé, reativou essa discussão do lugar de fala rs

You 16:15

falo como quem produz pintura de paisagem, mas as mudanças nos pontos de vista são relevantes (a despeito do que a ju coloca), parecem assuntos intimamente complementares, ótima adição da Jul <3

Bruno Moreschi 16:16

Bruno - Caio - Andrey - ...

marc do nascimento 16:16

marc

Giselle Beiguelman 16:18

jul, sobre o urbino: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ducado\\_de\\_Urbino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ducado_de_Urbino)

You 16:26

E como aponta o texto q lemos, ao procurar burlar o algoritmo na forma "humana", acabamos nos encaixando e contribuindo com ele

Vinícius Carvalho 16:30

O texto também chama a atenção como a violência se dá muito mais no "que é feito com esses dados?" do que a obtenção do dado em si. Cita como os dados médicos podem e são utilizados pela a indústria farmacêutica, com fins comerciais, por exemplo.

Giselle Beiguelman 16:30

caio - andrey - marc - juliana

You 16:34

foi ótimo bruno!

Laura Salerno 16:37

e são coisas que agem na tal da "liberdade" e autonomia que eles falam no livro também

Bruno Moreschi 16:39

Lembrando que os autores do livro diferencia a ideia de liberdade do neoliberalismo e o conceito de liberdade de Hegel – este último pressupõe uma liberdade em um sentido social, não é uma coisa só minha, mas minha em relação ao outro.

You 16:39

O tiktok é do facebook desde antes de fazer sucesso, não?

Laura Salerno 16:40

Sim, total, Bruno, acho que o que conversa entre o que Giselle comenta e o livro coloca tem a ver com a leitura que eles fazem da liberdade hegeliana mesmo! Boa!

Giselle Beiguelman 16:41

tiktok é chinês. há uma articulação trump/ microsoft para comprar

Bruno Moreschi 16:41

pq muita gente pensa que liberdade é uma coisa individualista e não é

marc do nascimento 16:41

tudo

julmonachesi 16:42  
conheço

Giselle Beiguelman 16:47  
<http://www.romanoguerra.com.br/pd-426199-textos-fundamentais-sobre-historia-da-arquitetura-moderna-brasileira2.html>

Giselle Beiguelman 16:48  
dois pontos que queria retomar: lugar de fala e modernismo brasileiro

Bruno Moreschi 16:53  
Queria tb jogar a ideia do Ornitorinco, do Chico Oliveira. Como se o Brasil fosse esse animal meio estranho, inclusive no contexto latinoamericano. Às vezes concordo com isso, mas penso tb como é problemático teorizar a diferença entre o Brasil e o resto da América Latina. Pensar a gente como Ornitorinco contribui ou dificulta ainda nossa aproximação com o resto da América Latina, em enxergamos como latinoamericanos? Jogando isso só pra pensamentos pós aula. ;)

Caio Barrocal 16:54  
acho que tomar parte pelo todo, infelizmente, ainda é a base desse tipo de algoritmo, modelo, sistema  
extrair características "generalizáveis" de todo um pessoal pra inferir sobre ele

Bruno Moreschi 16:54  
é mais do que uma base específica do algoritmo. é uma base histórica, que veio bem antes de IA ou computadores

Caio Barrocal 16:55  
hmm acho que faz sentido

Bruno Moreschi 16:57  
só pensar a divisão territorial do Brasil (capitanias hereditárias) e do continente africano (a famosa reunião que dividiu a África em uma sala na Europa a partir de um mapa). São práticas que pegam a parte pelo todo – é tb o tal ponto de vista de cima que a Giselle leu no texto da Carla.

Caio Barrocal 16:58  
Sim. E acho que existem possibilidades de se processar complexidade computacionalmente. Mas ainda assim, opta-se por não.

Laura Salerno 17:01  
Semana passada começaram uns protestos maravilhosos na porta da casa do Jeff Bezos com uma guilhotina. A previsão é que em 2026 ele seja o primeiro trilionário.

Caio Barrocal 17:01  
Hoje mesmo, fui à farmácia comprar desodorante. Se eu desse meu CPF, havia um desconto de 5 reais na unidade!!  
Como não?

You 17:01  
eu primeiro! :P

marc do nascimento 17:01  
acho que é o andrey agora

Bruno Moreschi 17:04  
eu tb prometo kkk

Giselle Beiguelman 17:06  
Sobre o sórdido mundo material da vida digital: <https://www.select.art.br/quanto-pesa-uma-vida-sem-fio/>

Gabriel Neistein Lowczyk 17:08  
sobre a paisagem distante que o Andrey falou, me lembrou as pinturas do Frans Post que captou impressões e desenhos da paisagem pernambucana aqui, mas pintou a 'luz brasileira' lá na Holanda

Bruno Moreschi 17:09  
total

You 17:11  
Me interessam muito também os pintores que viveram no Rio (séc 18-19) que se negavam a qualquer tipo de expressão que não a pintura da paisagem carioca, ainda à moda europeia, mas que parece abrir um pensamento pra outros desenvolvimentos de outras áreas brasileiras

Bruno Moreschi 17:12  
<https://brunomoreschi.com/Fechado-para-obras>

Laura Salerno 17:16  
apenas comentar o começo da fala da Nilce sobre a construção do pensamento, a academia, a lógica produtivista, incrível tudo o que foi falado e que me lembrou muito uma discussão que está no cap 2 do livro Undercommons, do Fred Moten com Stefano Harney  
<https://www.minorcompositions.info/wp-content/uploads/2013/04/undercommons-web.pdf>

Giselle Beiguelman 17:19  
excelente, Laura!

Eduardo Silva Salvino 17:20  
Dá pra entrar na fila das perguntas ainda?

rs

Giselle Beiguelman 17:20  
sim!

Giselle Beiguelman 17:30

sobre a china: <https://www.amazon.com/Goodbye-iSlave-Manifesto-Geopolitics-Information/dp/0252082125>

Caio Barrocal 17:32  
o Brasil sempre surpreende kk

Laura Salerno 17:43  
caso tenha tempo, eu gostaria de fazer uma pergunta

Bruno Moreschi 17:47  
Desconstruir o Ocidente comendo... gostei  
kkk

Bruno Moreschi 17:55  
e pra quem nao tem os textos restritos, só me escrever no brunomoreschi@usp.br  
quem pediu no inicio da aula eu já mandei :)

You 17:58  
obrigado!

Laura Salerno 17:58  
Maravilhoso, muito obrigada!

julmonachesi 17:58  
valeu!!!

Bruno Moreschi 17:58  
foi incrível!!!

Vinícius Carvalho 17:59  
Obrigado!

Iverson Spezani 17:59  
Tem que voltar mesmo! :)

Eduardo Silva Salvino 17:59  
Fantástico obrigado Nilce e turma.

e GB,